

A educação que necessitamos para o mundo que queremos

Autor: Brayan Imanol Narváez Salcedo. 17 Anos. Des San Juan de Pasto

Qual é a educação que necessitamos? Claramente essa educação deve ser uma educação focada no desenvolvimento da personalidade orientada sempre para a auto-realização, muitas vezes os Estados ignoram nosso espírito individual e adotam a opção que aceita a juventude, a infância e a adolescência como parte do mesmo quebra-cabeças, ignorando as qualidades próprias de cada integrante, atualmente consideradas etapas cronológicas da vida humana e não consideradas como etapas intelectuais, nem analisadas em profundidade pelos Estados a partir do campo psicológico e nem para ser aproveitado na prática.

Entendemos que realizar um estudo que leve em conta cada pessoa é muito complicado, mas pelo menos pedimos aos Estados que entendam o seguinte:

Existem diferentes comunidades, diferentes sociedades e, portanto, as soluções devem continuar **diferentes**, devem reconhecer, não somente seus indivíduos, mas sim suas comunidades, tendo muito presente que existem aspectos relativos, alguns com caráter de igualdade e outros com carácter equitativo.

Outro aspecto a se tratar tem a ver com a criatividade, o que nos diferencia das máquinas ou das IA? A principal diferença no momento é a nossa condição de estar conscientes do mundo ao nosso redor, nossa capacidade de pensar, criar, inovar, partir de muito pouco, às vezes desde o nada relativo, isto é, algo que as máquinas ou as Inteligências Artificiais ainda não têm sido capazes de alcançar, então deveríamos nos concentrar no desenvolvimento humano, especificamente no reconhecimento de suas potencialidades e o aproveitamento de suas capacidades exclusivas .

Podemos nos inspirar olhando para alguns países europeus ou asiáticos, onde já entenderam que a verdadeira riqueza de um país é o seu povo, a sua nação; nestes lugares procuram gerar grandes avanços em relação ao desenvolvimento da educação através da ludicidade, do pensamento crítico, pois é para seu povo, e com um povo conhecedor de sua situação e com as bases suficientes para buscar e realizar a ação de inovar, só se podem gerar duas opções, o progresso ou o progresso, levando em conta o que se pode considerar como progresso no nosso

século; tudo isso colabora com nossas nações e com uma visão mais ampla, poderia ajudar ao mundo, ajudar a fazer frente a esta globalização para poder competir ou conviver sendo cidadãos do mundo sem esquecer nossa identidade cultural, étnica ou patriótica, algo que deve ser procurado desde tenra idade ao qual o sistema educativo não contribui.

Queremos e precisamos de uma educação adequada ao nosso tempo, não podemos continuar com um dinossauro ineficiente que em alguns países exige mais preparação aos docentes para ensinar os mesmos temas de 40 anos atrás, muitas vezes o modelo educativo reprime nossa capacidade de pensamento tentando modificar nosso pensamento, inculcando a ideia de que ao não cumprir com seus padrões, não seremos produtivos nem aptos para nossas sociedades quando o mesmo sistema é ineficiente.

"A instrução e a formação devem ser consideradas como um incentivo para favorecer um desenvolvimento solidário, cooperativo, visando alcançar a igualdade entre os povos e as nações, assim como dentro das comunidades"

Vittorio Campione